

XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades

Salvador, 07 a 10 de Agosto de 2011.

TRABALHO SOCIAL E MEDIAÇÃO SOCIOPEDAGÓGICA: ANÁLISE COMPARATIVA DE 3 TERRITÓRIOS ESCOLARES EM PORTUGAL

FCT – SFRH/BD/74656/2010



Ana Vieira,

CIID-IPL – Centro de Investigação Identidades e Diversidades,
Instituto Politécnico de Leiria, ana.vieira@ipleiria.pt

Ricardo Vieira,

CIID-IPL – Centro de Investigação Identidades e Diversidades,
Instituto Politécnico de Leiria, rvieira@ipleiria.pt

TRABALHO SOCIAL E MEDIAÇÃO SOCIOPEDAGÓGICA: ANÁLISE COMPARATIVA DE 3 TERRITÓRIOS ESCOLARES EM PORTUGAL

Projecto de investigação “Novos papéis sociais na escola: o mediador sócio-escolar e a construção duma escola aberta às diferenças”, CIID-IPL (www.ciid.ipleiria.pt)

– Coordenação de Ricardo Vieira e Américo Peres

Projecto de doutoramento de Ana Vieira, financiada pela FCT: SRH/BD/74656/2010

Alterações profundas nas formas de trabalhar nas escolas

Como gerir as tensões socioculturais na escola de hoje?

Apenas com professores ou, também, com educadores sociais, mediadores e outros profissionais sociais na escola?

➤ Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
(**TEIP**)

➤ Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (**GAAF**)

Objectivos da investigação

- ✓ **apresentar representações sociais dos professores** sobre as tensões e problemas sociais reflectidos em três territórios escolares do distrito de Leiria, Portugal ;
- ✓ perceber se os professores destes territórios concebem a sua **profissionalidade como capaz de intervir ao nível dessas tensões e novos problemas sociais e educativos**, mediante uma formação na carreira ou se, pelo contrário, os professores idealizam a entrada de novos profissionais para trabalhar nas escolas

Trabalho Social no TEIP e no GAAF

Para uns ...

ser escola TEIP só traz vantagens porque permite aceder a recursos materiais e humanos impossíveis de obter de outra forma.

Trabalho Social no TEIP e no GAAF

Para outros...

... **é preferível ir à luta**, em busca de recursos materiais e humanos para construir estratégias de inclusão, do que candidatar-se e receber financiamentos próprios por vir a ser um TEIP.

Têm consciência do **estigma negativo** que uma e outra escola têm e de quão importante é uma boa imagem que se tem de uma escola para o que nada diz contribui o rótulo TEIP.

Quanto ao GAAF:

... **a escola ganhou** não só a capacidade de intervir em situações conhecidas mas, também, na dimensão do diagnóstico.

Estes técnicos, através de visitas domiciliárias, podem fazer o despiste de situações “mascaradas”.

Quanto ao GAAF

O Director

...há muito que já percebeu que a **sustentabilidade do projecto** é o calcanhar de Aquiles desta experiência sociopedagógica...

Mediadores Sociopedagógicos na Escola

No plano discursivo, os Técnicos Superiores de Trabalho Social (**TSTS**), enquanto mediadores, são considerados como **parceiros dos professores** mas a verdade é que **o trabalho conjunto é ainda escasso**.

Mediadores Sociopedagógicos na Escola

Para os professores, os TSTS são especialistas de despiste, de compensação e de diálogo, interacção e tratamento de famílias problemáticas (uma visão clínica... o aluno problema...).

Professores e TSTS

... **professores e TSTS** vivem mundos diferentes dentro da escola embora em volta da mesma “clientela”: os alunos.

... os **TSTS** assumem-se como potenciais e efectivos **mediadores socioculturais e sociopedagógicos** com competências e funções que ultrapassam largamente o que lhes é reconhecido pelos docentes.

Põem a tónica, essencialmente, **na sua proximidade com as famílias, as comunidades e o meio de onde provêm os alunos**, assumindo este conhecimento como vital para o sucesso educativo numa escola de massas.

Como pensam os TSTS que são vistos?

Sentem que são vistos como “os apaga fogos”, capazes de resolver os problemas dos alunos como se eles fossem uma essência coisificada em cada comportamento diário...

Os Projectos GAAF e TEIP: semelhanças e diferenças

projectos que dotam **as escolas de maior autonomia** (TEIP).

A vontade dos professores e o ideário do projecto educativo não basta. **Sem sustentabilidade financeira** não é possível manter TSTS na escola(GAAF).

Há mais semelhanças que diferenças entre estes três projectos: aponta-se para uma maior **abertura da escola à comunidade** e, por outro lado, para a **entrada de novos agentes educativos na escola** – Os TSTS.

Os Projectos GAAF e TEIP semelhanças e diferenças

... O TEIP propicia à comunidade escolar mais **recursos** para que sejam desenvolvidos novos projectos sociais e de mediação socioeducativa, beneficiando não apenas os alunos mas, também, os profissionais da escola e as condições físicas de trabalho de todos estes.

Os Projectos GAAF e TEIP semelhanças e diferenças

o GAAF surge principalmente direccionado para o aluno e para as famílias e envolve um esforço financeiro menor que, não raras vezes, começa a ser suportado tanto pelas escolas como pelas entidades municipais e pelas associações de pais (ideário do trabalho em rede...).

“Como vêm os professores do ensino básico e secundário a entrada de TSTS nos quadros da escolas?”

Vêm com bons olhos a integração de TSTS nos territórios escolares a trabalharem conjuntamente no desenvolvimento de cada projecto educativo, **uma vez que sentem** não ter competência para resolver as tensões sociais e problemas relacionados com a vida familiar dos alunos.

Nota conclusiva

Estamos perante **espaços organizacionais de mediação**, em territórios educativos específicos que, independentemente do tipo de mediação que fazem, mais preventiva ou mais de resolução de conflitos, são uma mais-valia para a escola e a sociedade.

É desejável que estas experiências sejam conhecidas pela tutela e reproduzidas, de forma mais organizada, ainda que nunca impositivas, como forma de adequar a escola às realidades sociais actuais e de tornar a escola como a capital de um território educativo onde há outras províncias da educação e da mediação, mas por onde todos passam e devem viver como espaço de construção de uma cidadania múltipla e glocal.